



PLANO DE AÇÕES PARA O TURISMO DE TRAVESSEIRO/RS 2022/2024

REALIZAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAVESSEIRO/RS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
APOIO:
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE TURISMO DA REGIÃO DOS VALES - AMTURVALES
RESPONSAVEL TÉCNICO:
EDENIR LUIS BELLUC – Turismólogo

MENSAGEM DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Travesseiro, tem por objetivo elaborar políticas

públicas com o objetivo de incentivar e atrair novos investimentos, empreendimentos

e negócios, movimentando a economia local e fomentando a atividade turística.

Em nossa cidade a atividade turística vem se desenvolvendo como importante

fator socioeconômico, destacando-se pela geração de empregos, dinamização da

economia local e como estimulador da inovação, do empreendedorismo e da

qualidade de vida.

Acreditamos que a organização, o planejamento e a cooperação entre os

setores público, privado e sociedade civil são determinantes para se obter melhores

resultados, consolidando nossa cidade como destino turístico a ser visitado.

Gilmar Luiz Southier

Prefeito Municipal

3

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO COMTUR

O Plano de Ações do Turismo de Travesseiro é um documento que vai

conduzir as políticas públicas voltadas ao setor para os próximos anos.

Além de gerador de empregos, contribui para a geração de renda e estimula

a inovação e o progresso, tornando nossa Cidade melhor para nossos moradores e

turistas.

Durante o processo de elaboração do Plano, ouvimos, debatemos,

propusemos e definimos diretrizes junto com aqueles que lidam diariamente com o

turismo, assim como os caminhos que deveremos seguir. A participação do COMTUR

foi muito importante, o conselho de turismo participou de toda a elaboração do

documento. A presença de cada setor foi extremamente importante para que isso

acontecesse. Portanto, temos que agradecer o Poder Público Executivo, Legislativo,

Iniciativa Privada e o Terceiro Setor pelo envolvimento e, acima de tudo, pelo

comprometimento em desenvolver este Plano.

Maria de Lourdes Portella

Presidente

4

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
3. HISTÓRICO	8
4. ANALISE SITUACIONAL	9
4.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	11
5. VALE DO TAQUARI	12
6. REGIÃO TURÍSTICA VALE DO TAQUARI	14
6.1 CATEGORIZAÇÃO	15
7. INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL	16
8. PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS	17
9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	39
9.1 OBJETIVO GERAL	39
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	39
9.3 METODOLOGIA	42
9.4 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	47
9.5 QUADRO RESUMO DAS AÇÕES	53
9.6 CRONOGRAMA	59
9.7 MONITORIA E AVALIAÇÃO	63
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	66

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho visa atender à solicitação do Ministério do Turismo, para que se cumpra a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, biênio 2021/2023. Instituído pela Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013 e suas atualizações, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, o Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento de ordenamento que auxilia no desenvolvimento das políticas públicas para o turismo.

O Plano de Trabalho de Travesseiro tem como principal objetivo fomentar através de ações formalizadas e institucionalizadas o desenvolvimento do setor com a participação integrada do setor público, iniciativa privada e sociedade civil.

Travesseiro busca sua permanência no Mapa do Turismo Brasileiro e como resultado espera consolidar o turismo como um dos principais setores de desenvolvimento socioeconômico do município.

2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Travesseiro, Rio Grande do Sul, tem uma área territorial de 81,122 km² e localiza-se no Centro Oriental Riograndense, no Vale do Taquari, a aproximadamente 141 km da Capital Porto Alegre. O acesso a Travesseiro se dá por várias maneiras. Uma delas é pela BR 386, cuja distância ao centro da cidade é de aproximadamente 4 km. Outra maneira é pela RS 130, cuja distância é de aproximadamente 18 km. Além desses acessos via rodovias federal ou estadual é possível chegar a Travesseiro por meio de estradas que interligam as cidades vizinhas a Travesseiro, como por exemplo, Pouso Novo, Nova Bréscia, Capitão e Coqueiro Baixo. Segundo o IBGE (estimativa 2020), há uma população aproximada de 2334 habitantes. Sua economia está baseada na agropecuária, com 76% da arrecadação. A indústria de beneficiamento com 18,84% e outros com 5,165%. A maior parte da população reside na área rural.

Geograficamente o Município, por si só, é uma atração turística, por suas montanhas e canhadas cobertas por uma exuberante mata nativa pertencente à Mata Atlântica. O território do município é formado por 75% das áreas montanhosas e 25% das áreas planas, formando um cenário de singular beleza. O município possui alguns atrativos turísticos como: *Morro Pilão (Morro dos Pretto), um morro que fica bem no centro da cidade; * Cascatas nos inúmeros arroios que passam pelo território; *Campings junto ao rio Forqueta e arroio Travesseiro, recebem, de novembro a março, pessoas de todo estado, excelentes locais para descanso e lazer; *Arroio Travesseiro, que corta a cidade com inúmeras cachoeiras espalhadas pelas encostas; *Monumento dos Maragatos, ao lado da Igreja Matriz; *Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ao lado da Igreja Matriz.

O povo, maioria de origem alemã e italiana preserva ainda, vários costumes e tradições.

3. HISTÓRICO

História do Município de Travesseiro, tem como marco inicial a insatisfação da população com a situação social e econômica posta naquela época. No ano de 1984, após a missa dominical, lideranças da comunidade reuniram-se para um encontro. O objetivo foi de avaliar o pouco investimento existente e a situação econômica do então distrito de Travesseiro, pertencente na época ao município de Arroio do Meio/RS, microrregião Lajeado/Estrela. Concluíram todos que era hora de agir, pois a população merecia uma vida mais digna. Na oportunidade, um grupo composto de 30 lideranças comunitárias criou a Comissão Pró-desenvolvimento do Distrito de Travesseiro (CODET), está com finalidade de dar ampla cobertura e assistência às iniciativas que visavam incrementar o progresso Socioeconômico e Cultural do Distrito. Este grupo ficou responsável então pela mobilização das comunidades em prol dos objetivos propostos. As comunidades acabaram aceitando o desafio para as mudanças, foi então que no dia 30 de setembro de 1990, ocorreu a Assembleia Popular que teve como objetivo principal a criação da Comissão Emancipacionista do distrito de Travesseiro e a respectiva criação do Município. Participaram desta assembleia 415 pessoas. Após muito empenho e dedicação realizou-se no dia 10 de novembro de 1991, o tão desejado Plebiscito. No dia 20 de março de 1992, através do Decreto nº 9596, sancionado pelo então governador Alceu Collares, foi criado o Município de Travesseiro. Neste ano ocorreram também às primeiras eleições municipais e no dia 1° de janeiro de 1993 foi oficialmente instalado o município.

Fonte: http://www.travesseiro.rs.gov.br/a-cidade/historia

4. ANALISE SITUACIONAL

LOCALIZAÇÃO

O município de Travesseiro está localizado na região centro oriental do Rio Grande do Sul. São municípios de limítrofes: Nova Bréscia, Marques de Souza, Capitão e Arroio do Meio.

Está localizado a uma altitude média de 86 metros em relação ao nível do mar, e conta com uma superfície de 80.681 Km² (IBGE, 2020). O município está distante 141 km da capital gaúcha, através da rodovia BR-386.

Latitude: 29° 17′ 38″ S Longitude: 52° 03′ 18″ O

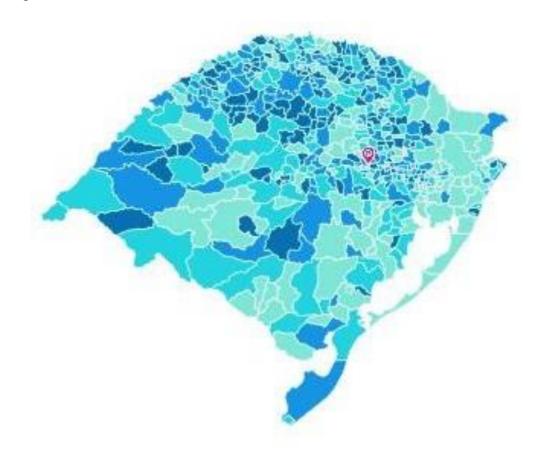


Figura 1: Mapa localização – Fonte IBGE (2021).

DISTANCIAS POR RODOVIAS

CIDADE/UF	KM	CIDADE/UF	KM
Porto Alegre	140	Brasília	1.989
Lajeado	27,4	Florianópolis	587
Passo Fundo	159	Curitiba	691
Erechim	240	São Paulo	1.268
Caxias do Sul	126	Montevideo - Uruguai	917
Bento Gonçalves	100	Buenos Aires - Argentina	1.605

Fonte: Google Maps (Outubro 2021)

DISTANCIAS ÁEREAS - PORTO ALEGRE RS

CIDADE/UF	HORAS
Brasília	4h10
Florianópolis	3h25
Curitiba	3h30
São Paulo	1h20
Montevideo - Uruguai	1h10
Buenos Aires - Argentina	4h52

Fonte: Google Maps (Setembro 2021)

ACESSOS VIA RODOVIÁRIO

A BR-386 é uma rodovia federal brasileira que liga Canoas (na região metropolitana de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul) com o município de Iraí (a extremo noroeste do estado, na divisa com Santa Catarina).

VIA ÁEREO

Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho (IATA: POA, ICAO: SBPA)

Av. Severo Dulius, 90010 - Bairro São João - Porto Alegre - RS

Distância: 137 Km.

Aeroporto Regional de Caxias do Sul - Hugo Cantergiani (CXJ/SBCX)

Rua Alfredo Chaves, 1333 - Caxias do Sul, RS

Distância: 128 Km.

4.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população travesseirense, domiciliada no ano de 2010, era de 2.314 habitantes.

CLIMA

Temperado

HIDROGRAFIA

O município é costeado pelo rio Forqueta.

5. VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari é uma região formada por 36 municípios. Está localizado na Região Central do Rio Grande do Sul e fica em média 150 quilômetros de Porto Alegre. Ocupa uma área de 4.826,7 km² de área (1,79% da área do RS), onde vivem 348.435 pessoas (3,11% da população do RS – dados FEE/RS 2014). Esta população é formada por várias etnias, em especial as de origem alemã, italiana e açoriana.

O Vale do Taquari possui localização estratégica, com fácil acesso a outras regiões do Estado, País e exterior por rodovias pavimentadas e um entroncamento intermodal hidroviário, ferroviário e rodoviário.

No meio rural, destacam-se as pequenas e médias propriedades, onde estão registrados 43 mil produtores rurais. São centenas de famílias que se dedicam à agricultura e pecuária e elevam a região em nível estadual, ocupando a segunda colocação em produtividade rural (R\$/Km²).

Nos pequenos municípios se destaca o setor da agropecuária, enquanto nos municípios maiores sobressaem-se atividades ligadas à indústria e ao setor de serviços e comércio. A região tem como forte característica a produção de alimentos e praticamente 80% da sua atividade produtiva gira em torno do agronegócio.

Indices:

População Total (2014): 348.435 habitantes

Área (2013): 4.826,7 km²

Densidade Demográfica (2013): 69,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,06 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,61 anos

Coeficiente de Mortalidade Infantil (2013): 9,17 por mil nascidos vivos

PIB (2013): R\$ 10.064 bilhões

PIB per capita (2013): R\$ 29.212,25

Exportações Totais (2014): U\$ FOB 397.928.765

Mapa de Localização do Vale do Taquari.

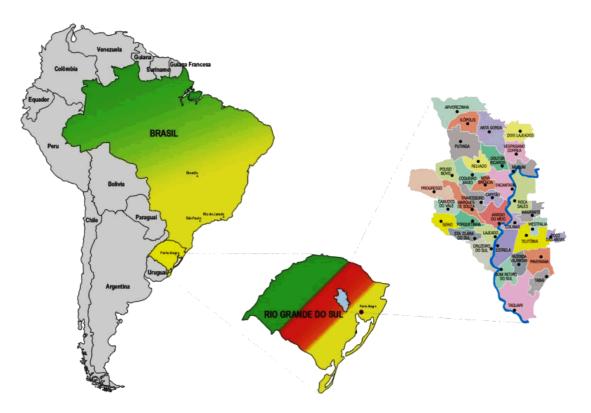


Figura 2: Mapa localização – Fonte: CIC Vale do Taquari (julho 2021).

Municípios que compõe o Vale do Taquari (36)

•	Anta Gorda	•	Estrela	•	Progresso
•	Arroio do Meio	•	Fazenda Vilanova	•	Putinga
•	Arvorezinha	•	Forquetinha	•	Relvado
•	Bom Retiro do Sul	•	llópolis	•	Roca Sales
•	Canudos do Vale	•	Imigrante	•	Santa Clara do Sul
•	Capitão	•	Lajeado	•	Sério
•	Colinas	•	Marques de Souza	•	Tabaí
•	Coqueiro Baixo	•	Muçum	•	Taquari
•	Cruzeiro do Sul	•	Nova Bréscia	•	Teutônia
•	Dois Lajeados	•	Paverama	•	<u>Travesseiro</u>
•	Doutor Ricardo	•	Poço das Antas	•	Vespasiano Corrêa
•	Encantado	•	Pouso Novo	•	Westfália

6. REGIÃO TURÍSTICA VALE DO TAQUARI



O Mapa é o instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa do Turismo Brasileiro que define a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Ele é atualizado bienalmente, e sua última versão, de 2019, conta com 2.694 municípios, divididos em 333 regiões turísticas. Os municípios que o compõem foram indicados pelos órgãos estaduais de turismo em conjunto com as instâncias de governança regional, a partir de critérios construídos em conjunto com Ministério do Turismo, A Região é composta por 24 municípios.

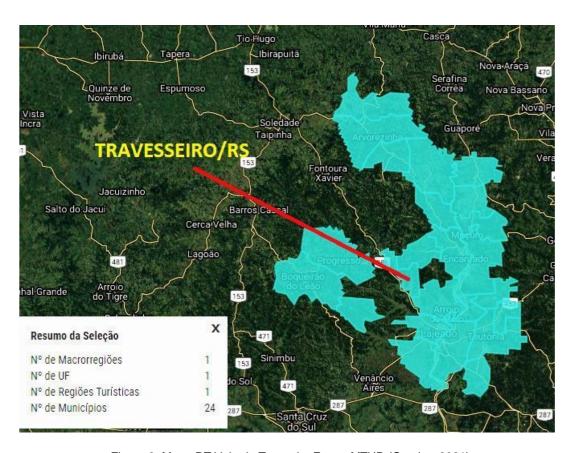


Figura 3: Mapa RT Vale do Taquari – Fonte: MTUR (Outubro 2021)

6.1 CATEGORIZAÇÃO

A Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro foi estabelecida pela Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015 e é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo, permite tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros.

Trata-se de um instrumento revolucionário, na medida em que tem a intenção de aprimorar a gestão pública de turismo no País, tratando os municípios de acordo com suas peculiaridades.

O município de Travesseiro está na categoria "E" e os municípios que possuem 0 (zero) nas cinco variáveis são agrupados na Categoria "E". Portanto, o município deve trabalhar para formalizar seus meios de hospedagem e incrementar o fluxo de turistas em sua localidade, para que seus dados não apareçam zerados nas pesquisas utilizadas pela Categorização e tenha sua classificação atualizada para "D" no próximo levantamento.

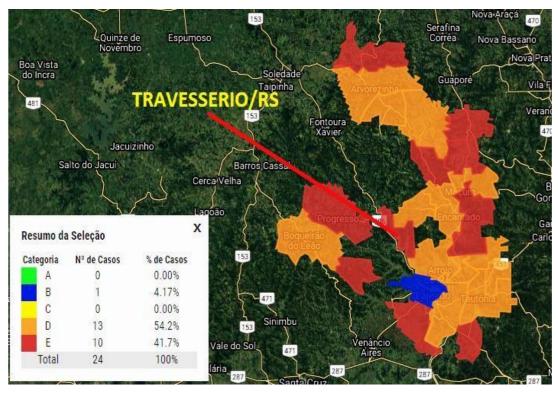


Figura 4: Mapa RT Vale do Taquari – Fonte: MTUR (Outubro 2021)

7. INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE TURISMO DA REGIÃO DOS VALES – AMTURVALES



A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (AMTURVALES) foi fundada em 29 de março de 1995, mas somente a partir de 1999 a iniciativa privada (hotéis, restaurantes, agências de viagens, entre outros) passou a fazer parte do quadro associativo da entidade, que anteriormente era formado apenas por Prefeituras Municipais.

Rua Padre Anchieta, 1511/206 – Centro - Encantado/RS - CEP: 95960-000

Telefone: (51) 3751 3777

E-mail: executivo@amturvales.com.br

A AMTURVALES tem como objetivos:

- ✓ Coordenar as ações de turismo no Vale do Taquari;
- ✓ Estruturar, qualificar e promover os Roteiros e Atrativos Turísticos;
- ✓ Desenvolver projetos de integração regional;
- ✓ Representar a região junto ao Ministério do Turismo, à Secretaria de Turismo do Estado, outras Secretarias, Municípios, ao trade turístico do Estado;
 - ✓ Incentivar e orientar investidores para a área do turismo;
 - ✓ Agrupar o trade do turismo regional.

8. PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS

A demanda por Turismo apresenta ainda uma especificidade própria, consoante às diversas motivações, necessidades e preferências dos turistas pelo principal produto permanente ou eventual, que imprime ao Núcleo Receptor sua vocação turística e seu consequente poder de atração, permitindo-lhe uma afluência autodeterminada ou dirigida. Decorrem os tipos de Turismo que Travesseiro possui, a vocação para os segmentos de Turismo Rural, Ecoturismo, Aventura e Cultural são as mais expressivas.

Como competitividade do destino turístico no município de Travesseiro destacamos seus principais diferenciais dentro da oferta de potenciais locais:

CULTURAL

FATOS HISTÓRICOS/MEMÓRIA/PERSONAGENS

O marco homenageia as oito pessoas mortas na defesa de Travesseiro. Em 1895, os maragatos invadiram a cidade. O grupo de revolucionários saqueou propriedades. E no combate morreram oito moradores de Travesseiro.

O monumento, ao lado da Igreja Matriz, homenageia os mortos. Ele foi erguido em 28/01/1995, cem anos após o combate. Uma placa cita o nome dos habitantes mortos naquela ocasião:

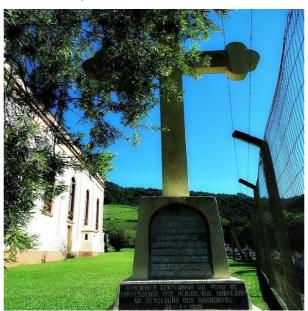


Figura 5: Monumento Maragatos – Fonte: PMT.

- A. Fuchs;
- F. Deicke;
- F. Rempel;
- J. Schuhmacher;
- M. Esswein;
- M. Klauck;
- M. Rodrigues;
- P. Keppel.

CAVALGADAS E TRADIÇÕES

Apesar de não possui um Centro de Tradições Gaúchas - CTG, o município mantém as tradições ativas. A tradicional cavalgada da travessia da Chama Crioula no mês de setembro que atravessa e pernoita na cidade, deixando um rastro de cultura e tradição.



Figura 6: Cavalgada – Fonte: COMTUR.

ARQUITETURA CIVIL

CASARÃO DA FAMILIA ESSIG

Situado na Comunidade Philipe Essig, construído em 1935 por Frederico Essig, neto fundador da comunidade do qual originou o nome.

Edson Essig, mantem viva a memória afetiva, através de documentos, utensílios e artefatos usados por seus antepassados. O jardim, antiga plantação de abacaxis, hoje reformulado, idealizado e mantido por Margarete Essig. A Família disponibiliza a visitação externa para fotos e divulgação de sua história contada por Edson Essig.

O casarão foi atingido por duas grandes enchentes, uma na época de sua edificação e outra em 2010. Última restauração em 2019.

Obs: Picada Philipe Essig, também conhecida como Picada Vinagre.

Durante a segunda guerra, o dialeto alemão foi proibido, então passaram a chamar o bairro de Picada Vinagre.



Figura 7: Casarão Essig - Fonte: ELBTUR.

CASARÃO COLORIDO

Situado na comunidade de Três Saltos Baixo, antigo abatedouro de animais, passando por vários proprietários, até ser adquirido pelo escultor Dath, quando teve sua primeira restauração mas mantido sua parte externa original. Depois foi adquirido por Nair e Kleiton Cavaterra e com eles uma nova restauração, transformado num amplo espaço aconchegante, com muita luz e cor, extensa área verde e com acesso ao rio Forqueta. Nair é professora de música e tem seu estúdio na casa.



Figura 8: Casarão Colorido - Fonte: ELBTUR.

CASARÃO DA FAMILIA MARTINI

Localizada na comunidade de Três Saltos Alto, mantida pela alegre e acolhedora Família Martini, de origem italiana, mantem um museu particular com objetos, fotos, indumentárias e ferramentas de seus ancestrais, mantendo viva assim a memória afetiva com histórias e objetos.

Recebem para almoço típico italiano, regado a polenta e galinha, fortaia, muito queijo, salame e um pão quentinho saído do forno a lenha.

Possui Cancha de Bochas e Quarenta e Oito, espaços para piqueniques.



Figura 9: Casarão Martini - Fonte:Travessias.

CASARÃO DA FAMILIA NIED



Figura 10: Casarão Nied-Fonte:Travessias.

Antigo local de bailes, tem a pista de dança rebaixada, aqui durante os bailes era vendido cucas e pães assados no forno a lenha ao lado do salão.

O casarão é conhecido até hoje pelos inúmeros casamentos que se iniciaram aqui.

CASARÃO FAMILIA PEDRO PRETTO

Situado na sede do município, construído em 1932, por Pedro Pretto e Domingas Moschini. A arquitetura possui forte influência dos casarões de Vêneto na Itália, sua fundação é em pedra ferro, no andar superior estão os quartos e a sala e no andar térreo funcionava a Casa Comercial Predro Pretto, onde se vendia de fumo em corda até relógios dourados.

Em 1941, para se ajustarem a demanda de noivas em busca de seus enxovais, houve a necessidade de construir o anexo, uma cozinha, para facilitar a locomoção e atender as noivas que ficavam o dia todo para as compras.

O moinho Pedro Preto & Filhos, era usado para moer, trigo, milho e descascador de arroz, hoje em péssimas condições de conservação.



Figura 11: Casarão Pedro Pretto - Fonte: Travessias.

CASARÃO FAMILIA RITTER

Situado na comunidade de Três Saltos Baixo, construído em 1934, por Alberto João Ritter. Era um salão de baile muito usado na década de 1930 e 1940. Após passou a ser casa comercial e fábrica de queijo no seu porão.



Figura 12: Casarão Ritter - Fonte:Travessias.

CASARÃO NID

Construído em 1937, restaurado pelo proprietário Valdir Nid.



Figura 13: Casarão Nid - Fonte: Travessias.

MICRO CERVEJARIA ARTESANAL "TAS POA" SÍTIO CHICO

Situada na sede do município, o proprietário é Jorge Lasseron, um apaixonado pela história, manutenção e continuidade da memória de seus pais e avós. Micro cervejeiro, quer compartilhar a alegria e o prazer que é estar em contato com a natureza, onde se respira a história e a harmonia familiar. Espaço amplo à beira do Arroio Travesseiro, circundada pela mata nativa, ambientado para diversos eventos. Construção estilo rústico, ainda em fase de restauração, casarão da família, hoje direcionado a um ambiente de acolhimento, vivências, degustação e comercio da marca.



Figura 14: Cervejaria - Fonte: Elbtur.

TURISMO RELIGIOSO/ARQUITETURA RELIGIOSA

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

Situada na sede do município, foi inaugurada em 31/12/1944, construída em estilo neogótico, recebe todo tipo de celebração religiosa, missas casamentos, batizados, etc.

Serve de cenário para apresentações e celebrações natalinas, encenadas pela comunidade ou grupos de jovens ligados à igreja e para apresentações de corais.

Ao lado foi construída em 20/10/1940 uma gruta com a imagem da padroeira.

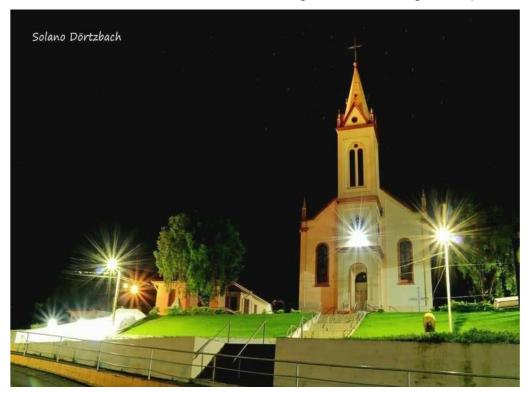


Figura 15: Igreja - Fonte: Elbtur.

GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES



Figura 16: Igreja - Fonte: Elbtur.

IGREJA CATÓLICA DE SÃO MIGUEL

Construída pelos moradores, na época 28 famílias, no lugar da antiga de madeira que ruiu.

Inaugurada no dia 28 de outubro de 1977. Seu padroeiro é São Miguel.

Comunidade denominada antigamente Dona Francisca, nome da proprietária de muitas terras no local.

A festa anual do santo padroeiro ocorre no mês de setembro.

No mês de julho, acontece um jantar italiano, todo produzido pela comunidade, que se esmera no bem receber.

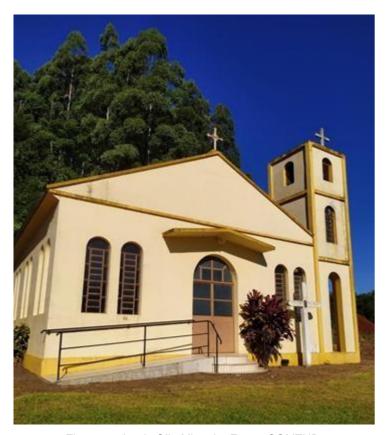


Figura 17: Igreja São Miguel - Fonte: COMTUR.

IGREJA SÃO JOSÉ

Situada na comunidade de linha Cairú, foi construída em madeira no ano de 1946, estilo enchaimel, igreja pequena e romântica.

O seu Sino restaurando no ano de 2020, sendo trocado seu suporte de madeira por concreto, devido a uma maior durabilidade.



Figura 18: Igreja São José - Fonte: COMTUR.

IGREJA DA SAGRADA FAMILIA



Figura 19: Igreja Sagrada Família - Fonte: COMTUR.

Igreja Sagrada Família está localizada na comunidade de Três Saltos Alto. Foi construída no ano de 1978, por Otávio Deves e a comunidade em geral.

Possui em seu interior a imagem de São Francisco de Assis, com uma caveira aos seus pés. (É um lembrete de nossa mortalidade e do julgamento que seguirá a nossa morte, é a transmutação da vida para a morte. Em algumas imagens de santos ela está no cordão).

IGREJA EVANGÉLICA C.L.B.



Figura 20: Igreja Evangélica - Fonte: COMTUR.

Situada na comunidade de Picada Felipe Essig.

A primeira igreja foi erguida no ano de 1908, era a Igreja Evangélica da Confissão Luterana do Brasil.

Em 1926, devido a divergências culturais houve a necessidade de uma nova igreja que foi Inaugurada em 1928, mudando o seu nome para Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Felipe Essig.

Mantem a 70 anos uma coral misto sob a regência de Erno Rheinheimer. Os cantos folclóricos e religiosos eram em alemão, bem como os cultos.

Atual regente Décio Nied,a igreja mantem tambem o departamento feminino da ordem Auxiliadora das Senhoras evangélicas, a OASE.

IGREJA EVANGÉLICA DE TRÊS SALTOS BAIXO

Igreja Evangélica localizada na comunidade Três Saltos baixo. Construída no ano de 1930 e inaugurada em 23 de abril de 1930. I.E.C.L.B



Figura 21: Igreja Evangélica - Fonte: COMTUR.

NATURAL

RIOS:

FORQUETA



Figura 22: Rio Forqueta – Créditos: COMTUR.

CASCATAS/CACHOEIRAS CASCATA SÃO MIGUEL



Cascata localizada na comunidade de São Miguel, deslumbrante, com cerca de 20 metros de altura. De dificil visitação, por estar em local de difícil acesso e a periculosidade do caminho.

Figura 23: Cascata São Miguel - Fonte: COMTUR.

CASCATA DA FAMÍLIA SANDRI

Localizada na comunidade de Três Saltos Altos, formada por duas grandes quedas d'água, muito procurada por ciclistas e amantes da natureza.



Figura 24: Cascata Família Sandri - Fonte: COMTUR.

CASCATA DA MITRA



Situada na comunidade de Três Saltos Altos, acesso pelos fundos da Igreja Sagrada Família. Cascata possui duas quedas d'água, uma mais acima com uma dificuldade maior de acesso e uma queda d'agua de cerca de 6 metros e a outra mais abaixo boa para banho.

Figura 25: Cascata da Mitra - Fonte: COMTUR.

CASCATA FAMILIA KOCKEN

Situada na comunidade de Três Saltos Altos, nas terras da Família Cocken, queda d'agua de aproximadamente 50 metros, excelente vista panorâmica.



Figura 26: Cascata Kocken - Fonte: Travessias.

CAMPING DO IRIO



Figura 27: Camping do Irio- Fonte: COMTUR.

De propriedade de Herton Scherer, situado as margens do rio Forqueta, próximo a Rótula da entrada da cidade de Travesseiro. Ampla área verde com muita sombra, sendo totalmente reconstruído depoisda enchente de 2010, que arrasou completamente a área.

Recebe veranistas de toda região, possui estrutura para churrasco e mantem um serviço de bar onde disponibiliza bebidas, sorvetes e outros itens.

MIRANTES NATURAIS

Podemos destacar alguns mirantes naturais localizados no território do município:

Ponto Panorâmico 01



Figura 28: Ponto 1 - Fonte: COMTUR.

Situado na comunidade São João Alto, vista da estrada nas terras de Wilsom Cornelius. Ao fundo a BR 386, o trevo de acesso a Progresso e abaixo a curva do rio Forqueta. Ótimo ponto para um belvedere.

Ponto Panorâmico 02



Situado em São João Alto, nas terras de Paulo Noé, vista da curva do rio Forqueta e toda a várzea. Nesse ponto observa-se um lindo pôr do sol, com reflexo no rio. Segunda sugestão para um belvedere.

Figura 29: Ponto 2 - Fonte: COMTUR.

PONTO PANORAMICO 03

Situado na comunidade de São João.



Figura 30: Ponto 3 - Fonte: COMTUR.

PINGUELA

Situada na comunidade de Três Saltos Baixo, possui 130 metros de extensão e 18 metros de altura, foi construída no ano de 1993, na administração de Genésio Hofstettere Sérgio Ritter em parceria com a cidade de Lajeado, que entrou com a mão de obra e Travesseiro com o material.

As vigas de ferro foram trazidas de Estrela, por Dirceu Rockenbach, compradas de uma antiga viação férrea. Foi construída para dar acesso aos moradores à BR 386, e para facilitar o acesso também dos veranistas do campimg Palm Hep ao comércio local do lado de Travesseiro.

Com a emancipação de Marques de Souza, essa passou a dividir com Travesseiro a responsabilidade de manutenção periódica.

Com enchente do ano de 2010, ela foi arrancada, mas reconstruída com os mesmos cuidados e segurança.

Possui um túnel verde de acesso.

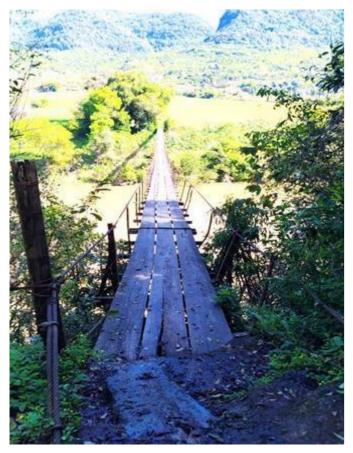


Figura 31: Pinguela - Fonte: COMTUR.

ARTESANATO

MELÂNIA ARTES

Artesã Melânia Ahne, tem seu ateliê localizado na sede do município. Trabalha com diversos materiais, dando ênfase ao patchwork.





Figuras 32 E 33: Melânia Artes - Fonte: COMTUR.

RECANTO DA AMIZADE

De propriedade de Marcelo Both, local de lazer, recreação e eventos, situado próximo a rota de acesso da cidade de Travesseiro..

Com extensa área verde e um Orquidário, possui espaço esportivo para vôlei e jogo de futebol, cancha de bochas e pista de Veloterra

Serve almoço, churrasco com reserva antecipada e lanches e atende sob reserva, grupos de turismo para café da manhã ou da tarde.



Figuras 34: Recanto da Amizade- Fonte: COMTUR.

AGROINDÚSTRIA

FAMILIA PIRES MERTZ

Produção artesanal de Melaço



Figuras35: Espaço Nono Gusto- Fonte: COMTUR.

CARVOARIA



Figuras 36: Carvoaria - Fonte: COMTUR.

Situada na comunidade de São Miguel, a carvoaria é de propriedade da família Stefani. Fabricação e vendas no local.

ROTEIRO TURÍSTICO CAMINHO AUTOGUIADO DE TRAVESSEIRO

Trajeto de 13,8 quilômetros – Área urbana

O caminho autoguiado permite que os caminhantes percorram o trajeto pelas principais ruas da cidade, entre as 7h e 18h, sem o auxílio de condutores, se orientando apenas por placas indicativas, localizadas às margens das ruas e Avenida. Além do exercício para o corpo e a mente, o caminho permite que os participantes possam contemplar belas paisagens naturais, arroios, igreja, gruta, prédios antigos, fábricas de biscoitos, padarias, lancherias, restaurantes e contatar com um povo acolhedor e simples.

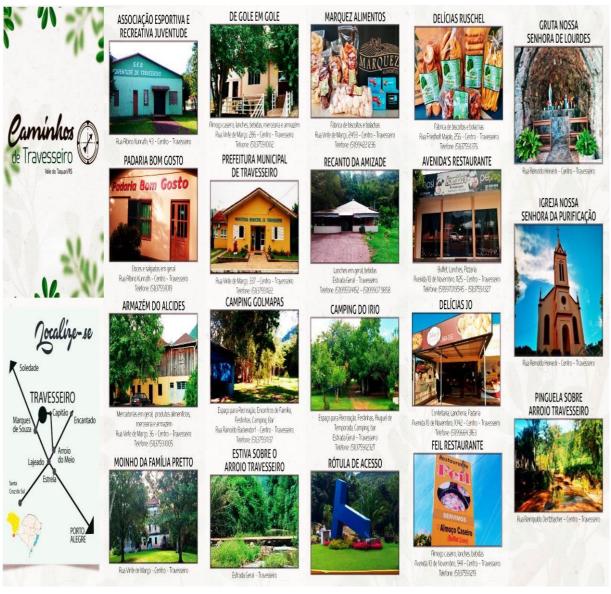


Figura 37: Roteiro - Crédito:

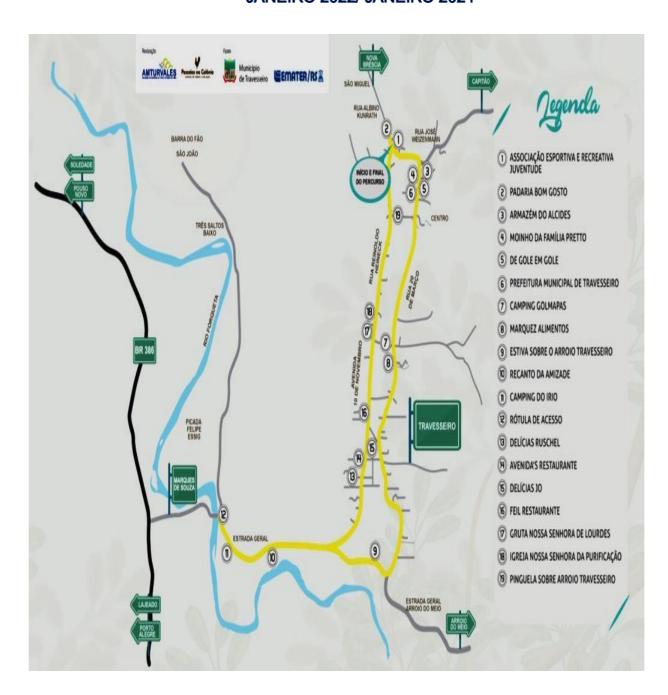


Figura38: Roteiro – Crédito:

ROTEIRO TURÍSTICO TRAVESSIAS (Em desenvolvimento)



Roteiro de Cascatas e Casarões TRAVESSEIRO - RS





Figuras 39, 40 E 41: Roteiro Travessias- Crédito: Grupo Travessias.

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Este trabalho objetiva mostrar a caracterização do turismo como uma alternativa para o desenvolvimento local e sustentável de Travesseiro/RS, uma cidade que possui muitos atrativos naturais e culturais, levando em conta as peculiaridades, as vocações, os anseios do tempo presente e futuro da sociedade local, não esquecendo nunca dos tempos passados.

Define e orienta as ações para o turismo local através de programas e ações de curto, médio e longo prazo, articuladas com os planos e a política de turismo Federal e Estadual, uma vez que a cidade busca sua permanencia no Mapa do Turismo Brasileiro.

Etapas do projeto/programação

- Reunião de planejamento e pesquisa inicial de gabinete;
- Palestras de sensibilização;
- Oficina de planejamento estratégico com grupo de trabalho;
- Módulo operacional fase dos diagnósticos;
- Módulo operacional levantamento das ações de estruturação;
- Planejamento dos eventos de promoção da cidade.

9.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar a atividade turística em Travesseiro/RS, através do desenvolvimento sustentável voltado para o ser humano, em termos econômicos, socioculturais, políticos e ambientais.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilização:

É importante que todos estejam sensíveis para ver, sentir e entender o turismo;

Mobilização:

Promover, articular e integrar os agentes locais, de forma a permitir que a comunidade assuma a condução do desenvolvimento turístico e a responsabilidade sobre ele.

- Institucionalização e apoio a Instância de Governança Local (Conselho Municipal de Turismo) e participação na Instância de Governança Regional (AMTURVALES);
- Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo (Plano de Trabalho);

O principal instrumento que orienta toda a estratégia de desenvolvimento turístico local.

Implementação do Plano de ações para o Desenvolvimento do Turismo:

Processo contínuo e permanente de articulação entre todos os setores envolvidos com a atividade turística, com vistas à integração de seus membros e ao fortalecimento das interações interinstitucionais.

• Sistema de Informações Turísticas do Programa:

Sistema de informação que resgate, reúna, organize e faça circular dados e informações.

• Organizar a oferta turística local e participar da oferta turística regional:

Estratégia para integrar atrativos, estabelecer parcerias e cooperação, e agregar atratividade a partir da segmentação turística. Desta forma, preserva-se a identidade e diversifica-se a oferta turística.

• Promoção e apoio à comercialização:

Estabelecimento de uma relação clara entre a imagem do destino, o imaginário a ele agregado, o posicionamento do mercado e as estratégias de comunicação que serão utilizadas, tornando o produto conhecido do público, motivando o consumo e a fidelização do consumidor.

Sistema de monitoria e avaliação do Plano de Ações:

Medir o progresso alcançado, ou não, pelo plano de ações, para a tomada de decisão e adequar, modificar ou reformular atividades, componentes, cronogramas e outros elementos do planejamento ou formulação inicial.

Um Plano Estratégico ocupa-se das decisões, que em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município.

Especialmente, para que despertem e reconheçam a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, que se pauta pelo tripé:

- Filosofia de processo: porque a construção é permanente (Pontos Fortes X
 Pontos Fracos, Oportunidades X Ameaças);
 - Foco no rumo: evitando a dispersão e centrado em prioridades;
- Compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.

Tudo isso culminou em várias iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Ou seja, é chegado o momento de integrar essas iniciativas e fazer com que o turismo cresça de maneira adequada e sustentável, com a união de todos os segmentos e aproveitamento de todos os estudos feitos anteriormente. Portanto, essa é a proposta deste Plano, para que o turismo possa ser um importante instrumento transformador da economia local. A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Travesseiro/RS, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo da cidade.

9.3 METODOLOGIA

O processo de planejamento do turismo de Travesseiro/RS, foi feito de forma participativa. A condução foi feita pela Prefeitura Municipal, através da Secretária Municipal de Educação, Desporto e Turismo e um turismólogo, mas contando com a contribuição substancial do COMTUR, grupo de empresários e gestores públicos. Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressam a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

- Reunião de Formação do Grupo Gestor do Planejamento;
- Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;
- Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);
 - Oficina de Levantamento de Ações;
- Oficina de Direcionamento Estratégico (construção de missão, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso):
 - Reunião para validação do direcionamento e objetivos;
 - Oficinas e reuniões de Priorização de Ações.

O planejamento foi realizado por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do grupo gestor do plano, bem como, pessoas interessadas do trade e da comunidade. Vale destacar que apesar da participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma. Houve um grupo bastante interessado durante todo o processo, no entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento foi de 24 meses, ou seja, de janeiro de 2022 a janeiro de 2024 o que não restringe a inclusão de ações no decorrer do processo, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto.

Etapas do projeto/programação

- Reunião de planejamento e pesquisa inicial de gabinete;
- Palestras de sensibilização;
- Oficina de planejamento estratégico com grupo de trabalho;
- Módulo operacional fase dos diagnósticos;
- Módulo operacional levantamento das ações de estruturação;
- Planejamento dos eventos de promoção da cidade.



Figura 42: Oficina - Crédito: ELBTur.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GRUPO

Objetivo: Elaboração do Plano de trabalho para impulsionar e desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável de Travesseiro/RS.

Período de vigência: 24 meses (janeiro/2022 a janeiro/2024)

Local: E. M. Pedro Pretto .

DADOS INSTITUCIONAIS

Negócio: Desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável.

Missão: Dar diretrizes e criar estratégias para o desenvolvimento do turismo em Travesseiro/RS.

VISÃO: Criar uma identidade turística reconhecida como destino turístico a nível regional, estadual e nacional.

Entidade: Conselho Municipal de Turismo de Travesseiro/RS.

Localização: Município de Travesseiro/RS.

ANÁLISE SWOT/ FOFA

Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, nesse caso para o turismo.

Comumente empregada em processo de planejamento estratégico para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição. A sigla SWOT é uma abreviação das palavras (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) significando que serão considerados na análise pontos Fortes, pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças. No Brasil podemos chamar esta ferramenta estratégica de FOFA (Fortes, Oportunidades, Fracos, Ameaças).

A análise SWOT ou FOFA foi desenvolvida juntamente com o grupo gestor/COMTUR, por meio da aplicação de uma ficha de avaliação, em seguida elaboração de um diagnóstico e por fim o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do município, elencando-os em uma análise teórica e ilustrando em quadros qualitativos, demonstrados ao longo da pesquisa.

Os procedimentos básicos utilizados para a realização do estudo foram às pesquisas de campo, bibliográfica, documental e em meios eletrônicos, com o objetivo de resguardar o caráter científico do trabalho, assim como teorizar os aspectos defendidos durante a pesquisa e discussão de resultados. Deste modo, durante todo o processo de coleta de dados, foram realizadas simultaneamente consultas que procuraram estabelecer o embasamento teórico que nortearam todo o método de construção da pesquisa, visando estabelecer parâmetros científicos para o desenvolvimento do tema proposto.



Figura 43: Oficina – Crédito: ELBTur.

Abaixo a Analise Geral, realizado com o Conselho Municipal de Turismo, onde foi apresentando as colocações dos conselheiros.

Quadro: Analise Geral.

Grupo 1:

Responsável: Carlos Dexheimer

Maria de Lourdes Portella, Fernanda Schmitt, Melânia Ahne

PONTOS FORTES AÇÕES SUGERIDAS 1. Belezas Naturais: Cascatas, Morros, Rios, 1. Capacitações para membros do COMTUR Mirantes (pontos com potencial); e Empreendedores; 2. Turismo Cultural: Casarões, Monumentos, Acervo 2. Sensibilização da população local para o histórico, Igrejas, Festas típicas (comunidades), Turismo; Cavalgada; 3. Consursos visando embelezamento de 3. Roteiros Turísticos: Roteiro Travessias, Caminhos jardins nas propriedades; 4. Embelezamento de praças, ruas e avenida; Autoquiados, Passeios da Colônia 4. Agroindústrias: Conservas, Melado, 5. Folheteria; Microcervejaria, Padarias Artesanais, Carvoaria; 6. Divulgação; 5.Artesanato: Associação dos Artesãos 7. Fomentar Cama e Café; Restaurador (?); 8. Criação do Calendário de Eventos de 6. Turismo de Aventura: Cascatas, Trilheiros; Turismo: 9. Continuidade de trabalho do COMTUR, Veloterra, Trilhas para caminhadas, Cicloturismo, Pinguelas; ativo, independente, com reuniões regulares; 7.Localização Geográfica: Fácil acesso (asfalto); Proximidade da BR 386, Próximo ao Cristo Protetor; 8. Roteiro Gastrônomico: Almoço italiano ; Café Colonial; 9. Indústrias: Marquez Alimentos, Delícias Ruschel, Bottero **OPORTUNIDADES** 1. Proximidade do Cristo Protetor de Encantado -Turismo religioso. 2. Valorização e apelo do público urbano pelo RURAL. 3. Situação econômica do país - busca por turismo nas proximidades.

Grupo 2:

Responsável: Thaís Meyer

Samuel Gomes, Maria Dolores Ahne e Edson Essig.

PONTOS FRACOS	AÇÕES SUGERIDAS
 Sinalização turística Pessoas qualificadas Hotelaria/hospedaria Acesso e segurança Mobilização da comunidade Informações/recursos Gestão/Poder público Oferta em construção Acesso comunidades e propriedades Slogan da cidade Ciclovias Praça de entrada/rótula (revitalização) Divulgação da cidade, marketing, folheteria Símbolo da cidade Logo do turismo e do COMTUR 	 Placas Capacitação Pousadas Melhorias/manutenção Participação/estímulo Resgate histórico Continuidade ao trabalho Planejamento Melhorias/acessibilidade Concursos/seleção Construção Iniciar a obra Pesquisa de demanda turística Levantamento Elaborar/planejar
AMEAÇAS	
1.Política Pública Estadual 2.Tempo	
3.Conservação de rodovias estaduais4.Clima	
5. Visibilidade (falta)6. Burocracia governamental	

9.4 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi dividido em Eixos de Desenvolvimento de acordo com as instruções do modelo fornecido pelo Ministério do Turismo.

Gestão descentralizada do turismo

Objetivos Específicos:

- 1. Plano de Ações para Turismo Meta:
- 1.1 Elaborar o plano de turismo.

2. Estruturar do setor de turismo.

Meta:

2.1 Criar, estruturar e fortalecer o setor de turismo local para que seja indutor do desenvolvimento turístico e responsável pelo estabelecimento das diretrizes, regras e condições de ordem gerais voltadas a atividade.

3. Mobilizar, Conscientizar e Capacitar as esferas pública, privada e os cidadãos sobre a importância do turismo para o desenvolvimento socioeconômico do município.

Meta:

3.1 Promover regularmente oportunidades para todas as esferas que compõe a sociedade travesseirense para entendimento sobre a importância do setor turístico para o desenvolvimento local.

Planejamento e posicionamento de mercado

Objetivos Específicos:

1. Realizar o inventário turístico e atualização continua.

Meta:

- 1.1 Elaborar o diagnóstico e o prognóstico dos atrativos turísticos de infraestrutura de apoio ao turismo e infraestrutura básica do município.
- 2. Realizar a Pesquisa de Demanda Turística.

Metas:

- 2.1 Conhecer o perfil do turista e promover ações para sua satisfação;
- 2.1 Entender o Panorama de fluxo turístico do município e região.
- 3. Elaborar a segmentação turística do município.

Metas:

- 3.1 Formatar, posicionar ou reposicionar produtos turísticos;
- 3.2 Criação e Apoio aos Roteiros Turísticos Locais e Regionais;
- 4. Criação e fortalecimento de Roteiros Turísticos Travessias e Caminho Autoguiado.

Metas:

4.1 Criar e fortalecer roteiros locais e regionais utilizando os segmentos de turismo apresentados, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, a fim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade.

5. Calendário de Eventos Turísticos.

Metas:

5.1 Criar e fortalecer o Calendário Turístico do município.

Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada

Objetivos Específicos:

1. Criar o Programa de qualificação.

Metas:

- 1.1 Criar o Programa qualificação de Travesseiro;
- 1.2 Qualificar profissionais e empresas através de ações continuas;

2. Promover e incentivar o cadastramento no CADASTUR;

Metas:

- 2.1 Mobilizar os prestadores de serviços turísticos para a formalização e cadastro no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico visando um maior número de cadastros:
- 2.2 Informar o consumidor sobre a importância de se adquirir produtos de prestadores regularmente cadastrados no Cadastur;
- 2.3 Fixar exigência do Certificado CADASTUR para emissão e renovação de alvará de funcionamento e de concessão de alvará de vigilância sanitária para empresas prestadoras de serviços turísticos conforme Lei Federal nº 11.771/2008 e Lei Federal nº 8.623/1993.

3. Organizar e qualificar a produção associada ao turismo.

Metas:

- 3.1 Organizar e incentivar a produção associada ao turismo através do artesanato e lembranças de Travesseiro;
- 3.2 Organizar e qualificar a produção associada ao turismo através das Agroindústrias;
- 3.3 Ampliar a percepção sobre a importância da produção local como diferencial competitivo do destino turístico;
- 3.4 Fomentar a produção do catálogo de informações de atividades turísticas com foco na produção associada.

Empreendedorismo, captação e promoção de investimento

Objetivos Específicos:

1. Fomentar as atividades econômicas dos negócios do turismo.

Metas:

- 1.1 Realizar estudos e pesquisas das oportunidades de investimentos para o turismo:
- 1.2 Buscar e estabelecer parcerias público-privadas;
- 1.3 Incentivar e divulgar linhas de crédito e modalidades de financiamento;
- 1.4 Promover incentivos fiscais e tributários.

Infraestrutura turística

Objetivos Específicos:

1. Infraestrutura de apoio ao turismo.

Metas:

2.1 Mapear os sistemas: Hoteleiro; Restaurantes, Bares e Similares;
 Transporte; Agenciamento; Guias e Condutores de Turismo; Artesanato
 e Lembranças (Souveniers) e Agroindústrias.

2.Infraestrutura Básica.

Metas:

- 2.1 Mapear os sistemas: Saúde; Segurança; Acesso; Saneamento e Coleta de Lixo.
- 3. Programa de execução para melhorias na manutenção da conservação das estradas rurais e urbanas.

Metas:

3.1 Monitoramento e atendimento as vias de acesso a atrativos turísticos.

Informação ao turista

Objetivos Específicos:

 Criar um Sistema de Informação Turística local e participar do Sistema de Informação Turística Regional.

Metas:

- 1.1 Criar o PIT Posto de Informação Turística que também atenda a Rodovia BR 386;
- 1.2 Possuir dentro do espaço de informação ao turista um local de apresentação dos produtos típicos locais e regionais.
- 1.3 Sinalização turística 2 ou 3 idiomas (Inglês, Italiano e alemão).

2. Sinalização Urbana e Turística.

Metas:

2.1 Melhoria na circulação turística local e regional.

Promoção e apoio à comercialização

Objetivos Específicos:

1. Criar o Plano de Marketing.

Metas:

- 1.1 Elaborar de forma profissional os materiais promocionais do turismo de Travesseiro;
- 1.2 Guias e mapas turísticos; banco de imagens e vídeos; portais (site) de regiões e destinos turísticos; redes sociais e novas mídias;
- 1.3 Participação em feiras e eventos.

2. Criar Slogan da cidade

Metas:

2.1 Tornar a cidade mais conhecida e aumentar o sentimento de pertencimento dos seus munícipes em relação ao município.

3. Participação em Feiras e Eventos de Turismo

Metas:

3.1 Promover e incentivar a visitação ao município.

4. Criar Banco de Imagens da cidade

Metas:

4.1 Possuir banco de imagens para divulgação da cidade.

Monitoramento

Objetivos Específicos:

1. Criar e implantar o Sistema de Monitoramento do Plano de Trabalho de Travesseiro.

Metas:

- 1.1 Medir os resultados e impactos das ações previstas no Plano de Trabalho;
- 1.2 Realinhar ações que não estejam tendo resultados;
- 1.3 Propor novas ações para correção do Plano de Trabalho.

9.5 QUADRO RESUMO DAS AÇÕES

			GEST	TÃO DESCENTRA	ALIZADA I	DO TURISMO	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	QUA INÍCIO	NDO TERMINO	COMO SERÁ FEITA	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO
Plano de Ações para Turismo	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Setembro /2021	Dezembro /2021	Serviços de Turismólogo e de forma participativa com o COMTUR.	A definir	COMTUR	Administrar, executar e implementar projetos e ações programadas num período de 24 meses.
Estruturação do Setor de Turismo	Gabinete do Prefeito e Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022	Março/2022	Estruturação do setor, responsável e Previsão orçamentária anual e Dotação Orçamentária	A definir	COMTUR e Câmara Municipal de Vereadores	Ser Indutor do desenvolvimento turístico e responsável pelo estabelecimento das diretrizes, regras e condições de ordem gerais voltadas a atividade.
Mobilizar, Conscientizar e Capacitar COMTUR, Empresários e Comunidade	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022	Ação Contínua	Cursos para capacitações e visitas técnicas	Parcerias Custos de Viagens A definir	COMTUR SEBRAE SENAC AMTURVALES EMATER SENAR SICREDI Sec. Turismo do Estado RS	Conselheiros mais preparados para apoiar e incentivar o turismo em Travesseiro/RS. Entendimento da importância do turismo como desenvolvimento sócio econômico. Criação de novas oportunidades de negócios, geração de emprego e renda.
			PLANEJA	MENTO E POSIC	IONAMEN	TO DE MERCAD	0
AÇÃO	RESPONSÁVEL	QUA INÍCIO	NDO TERMINO	COMO SERÁ FEITA	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO
Realizar o Inventário Turístico e atualização contínua	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022	Junho/2022	Levantamento de informações; Analise e Visitas.	A definir	COMTUR	Diagnóstico e Prognóstico dos Atrativos Turísticos.

Realizar a Pesquisa de Demanda Turística anualmente Elaborar a segmentação do Atrativos Turísticos	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022 Janeiro/2022	Ação Contínua Dezembro /2022	Definir Modelo de Pesquisa; Realizar a pesquisa com os turistas. Tabular os dados da pesquisa. Levantamento de informações; Analise e Visitas; Estruturação.	A Definir A Definir	COMTUR AMTURVALES SEC. Turismo do Estado COMTUR AMTURVALES SEBRAE EMATER	Conhecer o perfil do turista e promover ações para sua satisfação. Entender o Panorama de fluxo turístico do município e região; Segmentar e Estruturar os produtos turísticos, no que se refere ao desenvolvimento local e regional, promover a inclusão das atividades relacionadas ao turismo no ambiente socioeconômico.
Criação e fortalecimento de Roteiros Turísticos Travessias e Caminho Autoguiado	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Agosto/2022	Julho/2023	Identificação da oferta; Mobilização e Sensibilização do Trade; Capacitação; Estruturação do Roteiro.	A Definir	AMTURVALES SEBRAE EMATER SEC. Turismo do Estado	Criar e fortalecer os roteiros locais e regionais utilizando os segmentos de turismo apresentados, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, a fim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade.
Calendário de Eventos Turísticos	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/ 2022	Ação Contínua	Levantamento de informações; Analise; Propostas de melhoria; Criação de novos eventos.	A Definir	COMTUR Comunidades Entidades	Incentivar a economia e enriquecer a sua vida cultural; Gerar divisas; Geração de emprego e renda; Combate a sazonalidade; Divulgação da cidade; Possibilidade de captação de novos eventos.
	C	UALIFICAÇ	ÇÃO PROFI	SSIONAL DOS S	ERVIÇOS	E DA PRODUÇÃ	O ASSOCIADA
AÇÃO	RESPONSÁVEL		NDO	COMO SERÁ FEITA	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO
		INÍCIO	TERMINO				
Criar um Programa de qualificação	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Maio/ 2022	Ação Contínua	Criar o Programa Receptivo de Travesseiro; Qualificar profissionais e empresas através de ações continuas.	A Definir	SEBRAE SENAC AMTURVALES EMATER SENAR SICREDI Sec. Turismo do Estado RS	Capacitar os empreendedores e colaboradores.

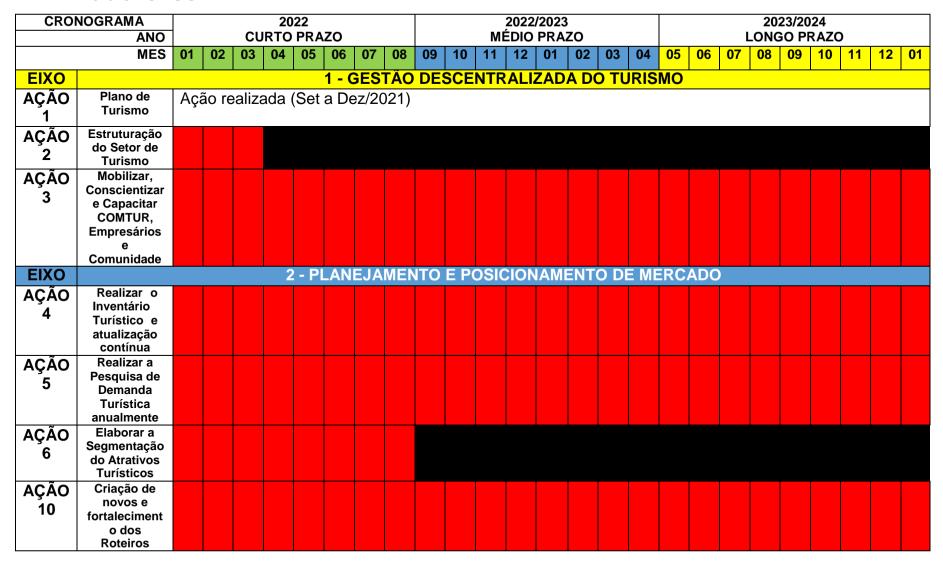
						Ministério Turismo	do	
Promover e incentivar o cadastrament o no CADASTUR	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022	Ação Contínua	Campanhas de divulgação e adesão aos estabelecimentos e profissionais e visitas nos locais.	Sem custo	Sec. Turismo Estado RS; Ministério Turismo e COMTUR	do do	Aumentar a quantidade de cadastramentos. Melhorar a posição do município na categorização do Mapa do Turismo Brasileiro passando de E para D no próximo ranqueamento.
Organizar e qualificar a produção associada ao turismo	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Maio/2022	Ação Contínua	Serviços de Terceiros	A Definir	SEBRAE SENAC AMTURVALES EMATER SENAR SICREDI Sec. Turismo Estado RS Ministério Turismo	do do	Aumento na criação de emprego e renda.
7				SMO, CAPTAÇÃ		-		
ACAO								
AÇÃO	RESPONSÁVEL		NDO	COMO SERÁ FEITA	CUSTO	PARCEIROS	;	RESULTADO ESPERADO
AÇAO	RESPONSAVEL	INÍCIO	TERMINO	COMO SERA FEITA	CUSTO	PARCEIROS	; 	RESULTADO ESPERADO

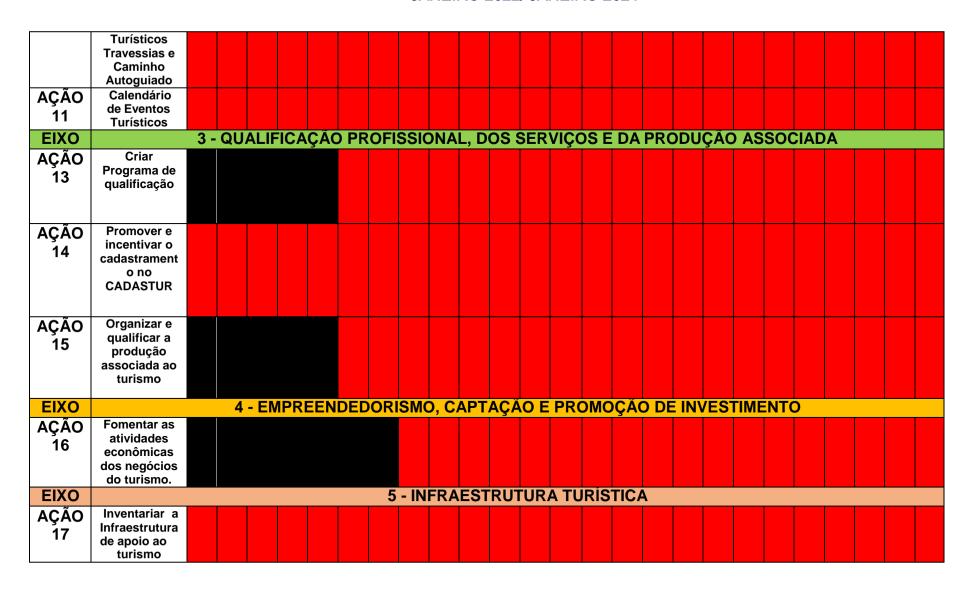
				Promover incentivos						
				fiscais e tributários						
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA										
AÇÃO	RESPONSÁVEL	QUA		COMO SERÁ	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO			
		INÍCIO	TERMINO	FEITA						
Infraestrutura de apoio ao turismo	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Janeiro/2022	Ação Continua	Levantamento de informações; Analise e Visitas.	Sem custo	COMTUR	Mapear os sistemas: Hoteleiro; Restaurantes, Bares e Similares; Transporte; Agenciamento; Guias e Condutores de Turismo; Artesanato, Souveniers e Agroindústrias.			
Infraestrutura Básica.	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Janeiro/2022	Ação Continua	Levantamento de informações; Analise e Visitas.	Sem custo	Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbanos	Mapear os sistemas: Saúde; Segurança; Acesso; Saneamento e Coleta de Lixo. Elaborar projetos de infraestrutura Básica, criando um Banco de Projetos.			
Programa de Execução para manutenção e conservação das estradas rurais e urbanas	Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbanos	Janeiro/ 2022	Ação Contínua	Monitoramento e atendimento as vias de acesso a atrativos turísticos.	A definir	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo COMTUR	Oferecer maior qualidade de acesso aos atrativos e qualidade de vida aos munícipes e moradores.			
				INFORMAÇÃO T	URÍSTICA					
AÇÃO	RESPONSÁVEL	QUA	NDO	COMO SERÁ	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO			
		INÍCIO	TERMINO	FEITA						
Criar um Sistema de Informação Turística local e participar do Sistema de Informação	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Março/ 2022	Dezembro/ 2022	Adequar espaço para implantação do CAT em local estratégico, de preferência na Rod. 386.	A Definir	AMTURVALES SEC. Turismo do Estado	Possuir um espaço de informação ao turista e um local de apresentação dos produtos típicos locais e regionais.			

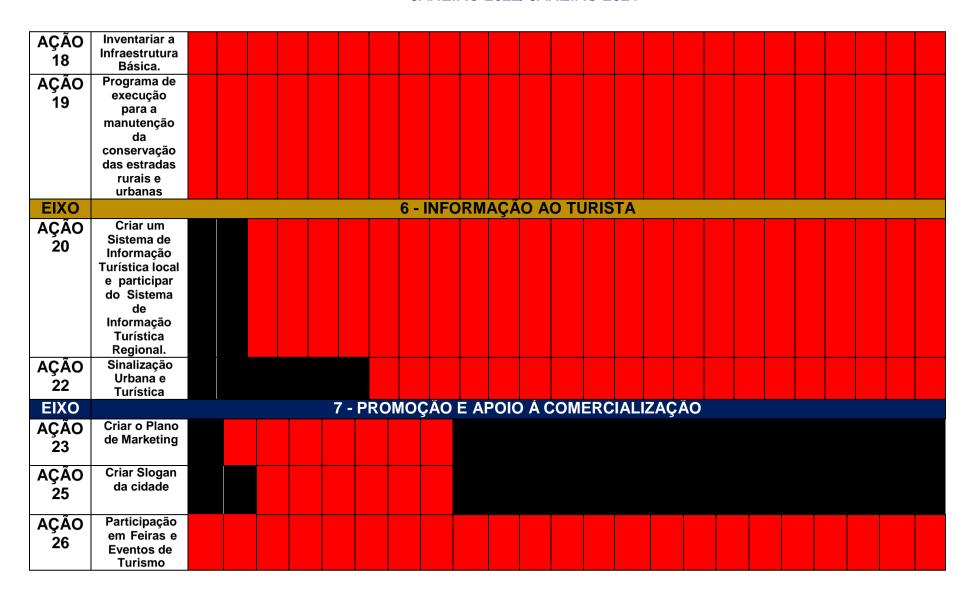
Turística Regional.										
Sinalização Urbana e Turística	Secretaria de Obras, Viação e Serviços Urbanos	Julho/ 2022	Junho/ 2023	Contratar Serviços profissionais	A Definir e Parcerias	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo COMTUR	Melhoria na circulação turística local e regional.			
	PROMOÇÃO E APOIO Á COMERCIALIZAÇÃO									
AÇÃO	RESPONSÁVEL	AVEL QUANDO		COMO SERÁ	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO			
		INÍCIO	TERMINO	. FEITA						
Criar o Plano de Marketing	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo	Fevereiro/ 2022	Agosto/ 2022	Contratação de empresa especializada	A Definir	COMTUR	Elaborar de forma profissional os materiais promocionais do turismo: Guias e mapas turísticos; Banco de imagens e vídeos; Portal (site); Participar de regiões e destinos turísticos; redes sociais e novas mídias; Participação em feiras e eventos.			
Criar Slogan da cidade	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Março/ 2022	Agosto/ 2022	Campanha municipal para escolha do Slogan	A Definir	AMTURVALES SICREDI Rádio Eco da Serra	Tornar a cidade mais conhecida e aumentar o sentimento de pertencimento dos seus munícipes em relação ao município.			
Participação em Feiras e Eventos de Turismo	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Janeiro/ 2022	Ação Contínua	Participação nos eventos	A Definir	AMTURVALES SEBRAE EMATER SEC. Turismo do Estado Ministério do Turismo	Promover e incentivar a visitação ao município.			
Criar Banco de Imagens da cidade	Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Turismo e COMTUR	Abril/ 2022	Ação Continua	Contratar serviços profissionais	A Definir	AMTURVALES SEBRAE	Possuir banco de imagens para divulgação da cidade.			

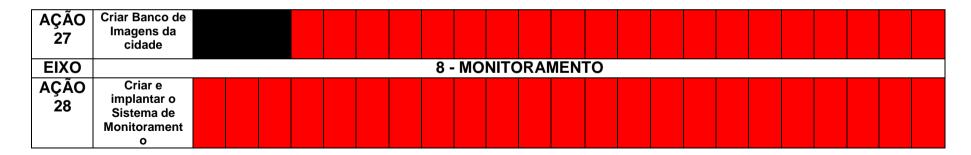
	MONITORAMENTO										
AÇÃO	RESPONSÁVEL	QUA INÍCIO	NDO TERMINO	COMO SERÁ FEITA	CUSTO	PARCEIROS	RESULTADO ESPERADO				
Criar e implantar o Sistema de Monitorament o do Plano de Trabalho	Secretaria de Educação, Cultura e Turismo	Janeiro/ 2022	Ação Continua	Medir os resultados e impactos das ações previstas no Plano de Trabalho; Realinhar ações que não estejam tendo resultados; Propor novas ações para correção do Plano de Trabalho.	Sem custo	COMTUR	Produzir dados e informações precisas e confiáveis.				

9.6 CRONOGRAMA









9.7 MONITORIA E AVALIAÇÃO

Justificativa

Ao elaboramos um projeto, planejamos mudar uma realidade de forma a torná-la melhor sob um ou vários aspectos. Contudo, para saber se realmente estamos conseguindo mudar algo precisamos ter meios, formas de avaliar se as atividades que estamos executando estão promovendo as mudanças que queremos alcançar. O ato de avaliar regularmente as nossas ações e as mudanças que elas estão ou não promovendo na realidade chamamos de Monitoria e Avaliação. Este processo de monitoramento e avaliação nos traz muitos aprendizados e este é o conhecimento de que precisamos. A monitoria e avaliação também são muito importantes para o dia-a-dia da implementação dos projetos. Ela está inserida num ciclo que chamamos de gestão dos projetos que compreende: refletir – planejar – executar – monitorar e avaliar – refletir. Neste ciclo executamos ações, refletimos sobre elas, reconstruímos nossos planos e sobretudo aprendemos. Embora tenhamos que separar tempo e esforço para Monitorar e Avaliar, o resultado é que ganhamos tempo, porque deixamos de repetir erros, adquirimos capacidade para tomar decisões mais rápidas e com menos incertezas.

O conjunto de indicadores deve ser monitorado a partir de quatro instrumentos principais de diagnóstico e avaliação, realizados em diferentes momentos ao longo do processo de implementação do projeto: a) diagnóstico inicial; b) avaliação de meio termo, c) avaliação final e d) Relatório de Avaliação da Implementação, no qual se consolida a avaliação das atividades realizadas durante o período. Para organizarmos a utilização destes diferentes instrumentos no monitoramento dos indicadores elaboramos o Plano de Monitoria, o qual articula o que queremos e como iremos monitorar.

Os instrumentos:

- a) Diagnóstico inicial;
- B) Avaliação de meio termo;
- C) Avaliação final.

D) Relatório de avaliação da implementação semestral para cada ação proposta;

Etapas

- 1- Estabelecer o objetivo do Plano de Monitoria;
- 2- Identificação dos resultados esperados, das perguntas chave e os indicadores:
 - 3 Planejar a coleta e organização das informações;
 - 4 Planejar eventos e processos que promovam a reflexão crítica.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho, aqui apresentado, foi construído a partir da metodologia participativa, com os membros do COMTUR, da Secretaria de Educação, Desporto e Turismo, membros da sociedade civil e da AMTURVALES que forneceu um turismólogo, responsável pelo direcionamento e sua construção.

O município de Travesseiro, pretende continuar participando do Mapa do Turismo Brasileiro através deste documento e das outras ações necessárias para seu ingresso como uma cidade reconhecida pelo Ministério do Turismo que desenvolve o turismo de acordo com suas orientações e especificações.

Neste sentido, a apresentação do Plano de Ação aqui elencado, demonstra atender as características específicas e as peculiaridades do município, e norteia as ações para que possa consolidar o turismo como um dos eixos de desenvolvimento socioeconomico de Travesseiro.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria MTur nº 313. 2013. Brasília. Distrito Federal.

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. In: Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, Número 1: p 118 – 130, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Cidades e Estados: Fagundes Varela. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e estados/rs/marques-de-souza.html. Acesso em: 26 Ago. 2021.

BENI, M. Análise estrutural do turismo. São Paulo. Editora SENAC, 1998.



